

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DA EPIDEMIOLOGIA E PROGNÓSTICO DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM RETINOBLASTOMA: DADOS SUL-AMERICANOS

Juliana Rodrigues da Silva¹;Giulia Mendonça Peres¹; Joyce de Oliveira Teixeira Araújo¹; Larissa de Souza Sobrinho¹;Marcos Magno Covre Bergamim¹; Melissa Tamayo Hermida¹;Natacha de Barros Ferraz¹; Natália de Melo Sampaio¹.

¹Acadêmicos de Medicina da Universidade Nilton Lins Endereço eletrônico para contato: ju.rodrigues07@hotmail.com ou natachaferraz@hotmail.com

Introdução: Retinoblastoma é um tumor ocular originário das células da retina. Pode abranger ambos os olhos, podendo invadir o nervo óptico e o sistema nervoso central. Retinoblastoma é um câncer ocular curável, mas sem o tratamento pode levar à morte em 2 anos. Os sintomas presentes no diagnóstico são: leucocoria, amaurose e proptose Sua incidência é perto de 1 em 16.000 nascidos ao vivo, embora possa alcançar até 1 em 34,0003 (Ossandón et al, 2015). Este tipo de neoplasia pode estar presente desde o nascimento e costuma acometer crianças de até 2 anos e meio, assim é de grande importância que os responsáveis pela criança e pediatras estejam alertas ao menor sinal da doença. **Objetivo:** Através das análises realizadas traçar um perfil epidemiológico e perfil de prognóstico dos pacientes diagnosticados com retinoblastoma. **Método:** Estudo descritivo bibliográfico com base em artigos científicos e obras literárias. **Resultados:** O retinoblastoma é uma neoplasia de alta mortalidade, porém com o diagnóstico precoce pode-se esperar uma sobrevivência de 90% dos pacientes. A taxa de sobrevivência de 5 anos para o estágio I foi de 100%, o estágio II foi de 98,8%, o estágio III foi de 81,9% e o estágio IV foi de 7,8%. Este tumor apresenta duas formas: a hereditária e a não hereditária. . Em alguns países desenvolvidos observa-se que a história familiar de retinoblastoma tem incidência de 6% a 8% dos casos. Sabe-se que 94,1% dos casos se apresentam em crianças menores de 5 anos com uma média de 18 meses de idade no momento do diagnóstico e a maioria apresenta manifestações clínicas antes da idade de 3 anos de idade (Blanco et al, 2013). Dados americanos afirmam que a sobrevivência global é superior a 90% quando o comprometimento é exclusivamente ocular, mas a taxa cai consideravelmente para 50% quando a doença apresenta manifestações oculares adicionais. **Considerações finais:** O diagnóstico é simples e rápido onde é feito basicamente através do uso de oftalmoscopia indireta observando midríase completa, podendo usar ultra-som ocular, tomografia axial computadorizada, punção lombar e aspiração da medula óssea. Quanto maior tempo para se estabelecer um diagnóstico maior a probabilidade de avanço da doença com isso aumenta-se a taxa de mortalidade.

Descritores: Retinoblastoma, Epidemiologia, Prognóstico.

REFERÊNCIAS

- Blanco W. M. R. Aspectos clínicos y sobrevida de los pacientes con retinoblastoma atendidos en el Instituto Nacional de Enfermedades Neoplásicas: Enero 2001- agosto. Acta Med Per 30(4) 2013; p. 69-73.
Ossandón D. et al. Manejo multidisciplinario en retinoblastoma: experiencia en 37 ojos. Sociedad Española de Oftalmología. Publicado por Elsevier España. 22 de janeiro de 2015; p. 55-62.
Freitas J. A. H. et al. Descolamento da retina após tratamento do retinoblastoma. Rev Bras Oftalmol. 2010; 69 (4); p. 247-251.